

RELATÓRIO Nº , DE 2009

Da COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES E DEFESA NACIONAL, sobre a Mensagem nº 176, de 2009 (Mensagem nº 743, de 9/9/2009, na origem), do Senhor Presidente da República, que *submete à apreciação do Senado Federal o nome da Senhora ISABEL CRISTINA DE AZEVEDO HEYVAERT, Ministra de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil junto à República Democrática Federal da Etiópia.*

RELATOR: Senador **HERÁCLITO FORTES**

De acordo com o art. 52, inciso IV, da Constituição, compete privativamente ao Senado Federal o exame prévio e por voto secreto da escolha dos chefes de missão diplomática de caráter permanente.

Nesse sentido, esta Casa é chamada a opinar sobre a indicação que o Presidente da República deseja fazer da Senhora ISABEL CRISTINA DE AZEVEDO HEYVAERT, Ministra de Segunda Classe da Carreira de Diplomata do Quadro Permanente do Ministério das Relações Exteriores, para exercer o cargo de Embaixadora do Brasil junto à República Democrática Federal da Etiópia.

O Ministério das Relações Exteriores elaborou, em razão de preceito regimental, currículo da indicada. Nascida em Aimorés – MG, em 20 de dezembro de 1954, ingressou na carreira diplomática em 1983, por concurso, tornando-se terceira secretária no ano seguinte.

Entre as funções desempenhadas na Administração Pública destacam-se: assistente na Divisão de América Meridional II (1994); assistente na Divisão de Pessoal (1997); e Subchefe da Divisão de Desenvolvimento de Recursos Humanos (1998).

No exterior, exerceu, entre outros, os cargos de Cônsul-Adjunta no Consulado-Geral em Milão (1990); e de Conselheira na Missão junto à Organização das Nações Unidas (2007).

No tocante ao relacionamento bilateral, convém registrar, de início, que ele começa a ganhar densidade com a criação, em 1951, da Legação do Brasil junto ao Império da Etiópia, com sede no Cairo. Nos anos 60, a representação foi elevada à categoria de embaixada, com sede em Adis Abeba. Essa elevação foi revista na década seguinte. O atual governo, na linha de prioridades de sua política externa, reabre em fevereiro de 2005 a embaixada na capital etíope. Tudo indica que esse quadro favorecerá o adensamento das relações tanto bilaterais quanto multilaterais. No contexto multilateral, suficiente recordar que Adis Abeba é a sede da União Africana.

Digno de menção é, ainda, a visita que o Chanceler Celso Amorim empreendeu, em companhia de delegação representativa de distintas áreas do governo e da iniciativa privada, à Etiópia, logo após a abertura da embaixada. A comitiva estabeleceu contatos promissores em distintas áreas. Essa circunstância há de colaborar com a cooperação econômica, técnica e cultural entre os dois países. Em relação ao intercâmbio comercial, o Brasil exportou o equivalente a US\$ 32 milhões e importou US\$30 mil, dados de 2008. Nossas exportações concentram-se em açúcar (70%) e produtos manufaturados (tratores e componentes automotivos); já as importações giram em torno de gomas e extratos vegetais.

Ante o exposto, julgamos que os integrantes desta Comissão possuem elementos suficientes para deliberar sobre a indicação presidencial.

Sala da Comissão, 15 de outubro de 2009.

Geraldo Mesquita Júnior, Presidente

Heráclito Fortes, Relator